



## MONITORIA ACADÊMICA COMO PRÁTICA COMPLEMENTAR NOS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM EM MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Prof. Dr<sup>a</sup> Lissandra Glusczak**  
lissandra.glusczak@uffs.edu.br

**Prof. Dr<sup>a</sup> Jossimara Polettini**  
jossimara.polettini@uffs.edu.br

**Prof. Dr. Thiago F. A. França**  
thiago.franca@uffs.edu.br

**Prof. Dr<sup>a</sup> Regina Ines Kunz**  
regina.kunz@uffs.edu.br

**Patrícia Lavandoski**  
lavandoski.pati@estudante.uffs.edu.br

**Alice Fermiano Alves**  
alice.alves@estudante.uffs.edu.br

**Maressa Madja da Costa Batista**  
maressamadjacb@gmail.com

**Tarcisio Nilton Singh Silva**  
tarcisio.singh@estudante.uffs.edu.br

**Eixo 02: Monitoria por público-alvo**  
**Campus Passo Fundo**

### RESUMO

A monitoria universitária é uma ferramenta pedagógica relevante no ensino superior, promovendo o desenvolvimento intelectual e pessoal dos alunos e oferecendo um espaço de enfrentamento colaborativo de desafios pedagógicos (BORGES *et al.*, 2024). Essa prática mostra-se particularmente pertinente em disciplinas consideradas de elevada complexidade conceitual, como Fisiologia, Bioquímica, Histologia e Patologia (SILVANY, 2024), abordadas nos componentes curriculares Processos Biológicos I e II, Processos Morfofuncionais I e II, e Processos Patológicos I e II. Ademais, a literatura destaca um padrão recorrente de desmotivação discente em relação a essas áreas do conhecimento. A exemplo,



Mello-Júnior *et al.* (2007) observaram que, em uma amostra de 350 alunos de diferentes cursos de graduação que cursaram a disciplina de Patologia, 50,2% consideraram as aulas pouco engajadoras. Ainda, outros desafios são relatados na literatura, como a dificuldade em assimilar conteúdos considerados de alta densidade teórica e em compreender conceitos de elevado grau de abstração, característica comum às disciplinas mencionadas (MERCÊS; MACIEL, 2018). Nesse cenário, metodologias pedagógicas alternativas mostram-se relevantes para a superação destes obstáculos à aprendizagem concreta (SALES; OLIVEIRA, 2018). Portanto, este trabalho tem por objetivo relatar a utilização de metodologias ativas – como listas de questões e simulados teórico-práticos – como instrumentos de apoio à monitoria acadêmica, estruturados com base nos conteúdos previamente abordados nas aulas. Ainda, procedeu-se a revisão coletiva dos conteúdos com mediação dos monitores e apoiada por recursos visuais (slides), visando a fixação do conhecimento e o esclarecimento de dúvidas. A avaliação da percepção discente foi realizada por meio de formulário eletrônico anônimo e voluntário, aplicado, nesta primeira etapa, aos alunos cursando a disciplina Processos Patológicos II no primeiro semestre de 2025. O instrumento avaliativo contou com oito assertivas a serem qualificadas a partir da escala Likert (1 a 5), sendo três relacionadas à atuação dos monitores e cinco à metodologia empregada, além de campo aberto para comentários adicionais. Entre os 28 alunos matriculados, 19 (67,9%) participaram das atividades presenciais e 11 (39,3%) responderam ao questionário. No que tange a atuação dos monitores, 100% dos respondentes manifestaram concordância plena quanto ao domínio dos conteúdos, clareza expositiva e disponibilidade para sanar dúvidas. Em relação à metodologia adotada, 90,9% consideraram as atividades alinhadas aos conteúdos curriculares, 81,8% relataram diminuição da ansiedade pré-avaliação, e 100% afirmaram que houve ampliação da compreensão dos temas, identificação de lacunas cognitivas e consolidação da aprendizagem. As manifestações qualitativas destacaram, sobretudo, o valor da revisão conduzida pelos monitores como elemento facilitador da preparação para as avaliações formais. Observa-se, assim, que a monitoria não apenas fortalece o processo de aprendizagem, mas também contribui para a redução da ansiedade, aspecto particularmente relevante entre estudantes, cujos níveis de estresse tendem a se intensificar em períodos avaliativos. Tais resultados sugerem que a implementação de metodologias ativas no contexto da monitoria acadêmica constitui uma intervenção pedagógica eficaz, com impacto positivo tanto na aprendizagem quanto no bem-estar discente. A receptividade favorável observada entre os respondentes corrobora o potencial desta estratégia como recurso complementar ao currículo formal, especialmente em componentes curriculares que demandam maior esforço cognitivo e preparo teórico-prático.

**Palavras-chave:** Metodologias ativas; Medicina; Monitoria acadêmica.

## Referências



BORGES, Evelyn Teixeira et al. Monitoria acadêmica na formação do profissional de medicina: uma revisão integrativa. **Journal Archives of Health**, v. 5, n. 1, p. 323-339, 2024. Disponível em: <https://ojs.latinamericanpublicacoes.com.br/ojs/index.php/ah/article/view/1595>. Acesso em: 24 abr. 2025.

DE MELO-JÚNIOR, Mário Ribeiro et al. Integrando o ensino da patologia às novas competências educacionais. **Ciências & Cognição**, v. 12, 2007. Disponível em: <http://revista.cienciasecognicao.org/index.php/cec/article/view/635>. Acesso em: 24 abr. 2025.

MERCÊS, Aurenice AD; MACIEL, Jackeline C. Bioquímica para estudantes da área da saúde: importância e alternativas de ensino. **Revista Saúde & Diversidade**, v. 2, n. 2, p. 52-56, 2018. Disponível em: <https://revista.ufr.br/hd/article/view/7507>. Acesso em: 24 abr. 2025.

SALES, Francisco Pedro Olimpio de Albuquerque; OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Silva. A importância das provas simuladas e da monitoria no laboratório de Histologia. **Revista Brasileira de Ensino Superior**, Passo Fundo, v. 4, n. 3, p. 24-33, set. 2018. Disponível em: <https://seer.atitus.edu.br/index.php/REBES/article/view/2522/2376>. Acesso em: 24 abr. 2025.

SILVANY, Marco Antonio Araujo. Os desafios e a integração do ensino de patologia nos currículos dos cursos da área de saúde. **Cadernos da FUCAMP**, v. 27, 2024. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/3329>. Acesso em: 24 abr. 2025.